PDL 36/11

JUSTIFICATIVA

São Paulo é o destino daqueles que buscam uma vida melhor. E Wagner Ginotti Pires é mais um personagem da história desta cidade. Seu pai, Ubirajara Pires, um típico paulista, deixou o bairro do Tremembé, na Zona Norte, e seguiu para o Paraná para tentar a sorte numa fazenda de 400 alqueires que havia herdado de herança. Estabeleceu-se em Paranavaí, onde se casou com a enfermeira Maria Pia Ginotti, de origem italiana. Deste casamento nasceram Wagner, em 13 de setembro de 1962, e mais três irmãos: Marcel, Marcos e Magda.

Sua infância e adolescência foram vividas no Paraná. Inclusive fez sua graduação em Direito na Universidade Estadual de Maringá (1987). Ainda no Paraná, trabalhou como revisor no Jornal O Diário. E ao optar pela especialidade em Direito Tributário, decidiu vir para a cidade de São Paulo para fazer o mestrado. Isso ocorreu em 1987 e ele foi morar no bairro de Santana, Zona Norte, com a tia Carolina Prado Pires, considerada por ele como sua segunda mãe. Posteriormente, fez concurso para delegado de Polícia do Governo do Estado de São Paulo – função que exerce até hoje, estando lotado no Gabinete do Delegado Geral como Assistente Técnico. Também tem livros publicados cujas temáticas propõem reflexões e mudanças em alguns pontos na área do Direito.

Seguindo seu objetivo traçado, Wagner foi aumentando seu currículo na área de Educação e Cultura: fez mestrado (2000) e Doutorado (2003) em Direito, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC. Em seguida, entrou para o mundo acadêmico e com o tempo se tornou Professor Titular em Direito Penal da Universidade Paulista (UNIP) e Coordenador auxiliar do campus Tatuapé da Universidade Paulista sob a Coordenação Geral do Professor Doutor Ruben Teixeira Garcia.

A realização pessoal de Wagner se concentra na área da Educação. "Eu me identifico com a Educação e meu trabalho tem como princípio a mudança de consciência, isto é, está voltado para a transformação da Educação", explica Wagner acrescentando que a formação do homem é importantíssima para a cidade de São Paulo ser mais humana. O saldo positivo desta filosofia, segundo Wagner, já pode ser sentido na região (Tatuapé), onde está situado campus da UNIP e ele atua como professor e coordenador do curso de Direito. "Tanto é que essa unidade tem referência na área da Educação, pois a nota alta da UNIP ocorre neste campus", lembra Wagner.

O currículo de Wagner reflete sua intensa participação na renovação de uma política social de transformação do homem paulistano. Sobre a cidade de São Paulo, Wagner afirma com satisfação que a Metrópole Paulistana é o universo do Brasil – é a locomotiva do País. "Sou paulistano de coração, aprendi a gostar desta cidade que me abriu as portas para a realização de seus sonhos", enfatiza Wagner que é pai de Edgar Prado Pires (12 anos) e Ingrid Prado Pires de (11anos).

Através da pedagogia, de suas aulas e de seu pensamento em palestras, nas folhas de livros e artigos, Wagner espera contribuir, cada vez mais, para elevar a consciência e a participação coletiva das pessoas que passam pela universidade, para que elas façam parte desta transformação para o bem estar e social da cidade de São Paulo. "São Paulo fazendo sua parte, tenho certeza que logo essa transformação em prol do homem se espalhará para outras localidades do Estado e outras regiões do País", acredita Wagner.

Por toda essa sua contribuição na área de segurança e, principalmente na área da Educação, procurando reproduzir a idéia de um trabalho mais coletivo, sedimentado numa ética que procura qualificar o homem como um cidadão

voltado para o bem dos seus semelhantes, o que, conseqüentemente, dará à cidade paulistana uma melhor qualidade de vida, o vereador Senival Moura (PT/SP) propõe que a Câmara Municipal de São Paulo conceda a Wagner o honroso título de Cidadão Paulistano. Para o vereador, essa é uma homenagem justa ao professor, educador, pensador e escritor Wagner Ginotti Pires que, sem dúvida, dignificará muito esse título que receberá por sua contribuição dada à cidade de São Paulo e pelo muito que ainda fará pela Metrópole Paulistana.